

MARINHA DO BRASIL
SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA

***PROCESSO SELETIVO PARA A PRESTAÇÃO DO
SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO (SMV) PARA PRAÇAS
DE 2ª CLASSE DA RESERVA DA MARINHA /
PS-SMV-PR/2025***

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA**

Língua Portuguesa – Nível Médio

Redes sociais são amigas ou inimigas da saúde mental de jovens?

Com o uso generalizado e quase constante de redes sociais, têm surgido debates sobre seus impactos na saúde mental, especialmente dos mais jovens. A popularização dessas preocupações levou pesquisadores de diversas áreas a se dedicarem a compreender as nuances dessa relação. Afinal, o que revelam as evidências sobre o tema?

A pesquisa de Sumer Vaid e outros autores introduziu o conceito de "sensibilidade às mídias sociais" para explorar como a relação entre o uso de mídias sociais e o bem-estar varia entre diferentes indivíduos e contextos. O estudo revelou que na média há uma pequena associação negativa entre o uso das redes e o bem-estar subsequente. Contudo essa associação variava muito a depender de outras características dos participantes.

Por exemplo, indivíduos com disposições psicológicas vulneráveis, como depressão, solidão ou insatisfação com a vida, tendiam a experimentar uma sensibilidade negativa mais acentuada em comparação com aqueles não vulneráveis. Além disso, certos contextos físicos e sociais de uso das redes intensificaram essa sensibilidade negativa, sugerindo que a sua influência na saúde mental é multifacetada e dependente do contexto.

Já Amy Orben e outros pesquisadores decidiram investigar como o uso de redes sociais influencia a satisfação com a vida apenas em certas fases de desenvolvimento, como a puberdade e a transição para a independência, aos 19 anos. Isso destaca como as transformações neurocognitivas e sociais da adolescência podem intensificar o impacto das redes.

Dado o papel crucial das interações nessa idade, as redes sociais, que medem aprovação social por meio de "curtidas", podem exacerbar preocupações com autoestima e aceitação. Apesar dessas descobertas, os autores recomendam mais estudos sobre o uso de mídias em diferentes estágios de desenvolvimento, para entender melhor essa interação e formular políticas de proteção à saúde mental dos adolescentes nesta era digital.

Nesse sentido, a psicóloga e pesquisadora Candice Odgers defende cautela para as interpretações das pesquisas que estabelecem uma ligação direta entre o uso de redes sociais e o surgimento de problemas de saúde mental. Odgers adverte que, apesar das preocupações legítimas acerca de seus impactos adversos, as evidências científicas atuais não confirmam uma relação causal direta. Ela enfatiza a importância de distinguir entre correlação e causalidade e de considerar a influência de uma série de fatores genéticos e ambientais no bem-estar.

Então, enquanto algumas pesquisas sugerem uma associação negativa entre o uso de mídias sociais e a saúde mental, é crucial reconhecer a diversidade de experiências entre os usuários. Fatores como disposições psicológicas, contextos de uso e a natureza interativa das plataformas sociais desempenham papéis significativos nessa equação, de acordo com ponderações desses mesmos estudos.

O fato é que as redes vieram para ficar. Até o momento, os resultados das pesquisas enfatizam a importância de adotar uma perspectiva mais abrangente e individualizada ao examinar seus impactos.

Educadores, pais, legisladores, e o setor de tecnologia precisam, antes de tudo, reconhecer a complexidade envolvida para então formular estratégias que minimizem os riscos associados ao uso dessas plataformas. No entanto, não podemos negligenciar os benefícios que elas oferecem, como a interação social com pessoas distantes e o acesso à informação, que podem ser benéficos para muitos.

Se não considerarmos esses fatores, corremos o risco de, ao buscar um culpado para os problemas de saúde mental de nossa época, ficarmos sem soluções efetivas e descartarmos o que há de bom.

BIZARRIA, Deborah. Folha de São Paulo, 5.4.24.

QUESTÃO 1

As palavras derivadas destacadas nos trechos seguintes foram formadas mediante o emprego de prefixos, EXCETO:

- (A) "[...] entre o uso das redes e o bem-estar subsequente." (2º §)
- (B) "[...] como depressão, solidão ou insatisfação com a vida [...]" (3º §)
- (C) "[...] é multifacetada e dependente do contexto." (3º §)
- (D) "[...] podem exacerbar preocupações com autoestima e aceitação." (5º §)
- (E) "Apesar dessas descobertas, os autores recomendam mais estudos [...]" (5º §)

QUESTÃO 2

Assinale a opção em que a locução destacada equivale a um advérbio.

- (A) "Com o uso generalizado e quase constante de redes sociais, têm surgido debates [...]" (1º §)
- (B) "[...] as redes sociais, que medem aprovação social por meio de 'curtidas' [...]" (5º §)
- (C) "[...] e formular políticas de proteção à saúde mental dos adolescentes nesta era digital." (5º §)
- (D) "[...] desempenham papéis significativos nessa equação [...]" (7º §)
- (E) "[...] de acordo com ponderações desses mesmos estudos." (7º §)

QUESTÃO 3

Observe a flexão em número — plural e singular, respectivamente — dos verbos destacados no trecho a seguir:

“Já Amy Orben e outros pesquisadores decidiram investigar como o uso de redes sociais influencia a satisfação com a vida apenas em certas fases de desenvolvimento [...]” (4º §)

Qual opção apresenta uma afirmativa adequada do ponto de vista da norma culta sobre a concordância verbal do trecho acima?

- (A) O verbo “influenciar” está no singular porque está concordando com “a satisfação”.
- (B) O verbo “influenciar” deveria estar no plural, concordando com “redes sociais”.
- (C) O verbo “decidir” está no plural por concordar apenas com “outros pesquisadores”.
- (D) O verbo “decidir” deveria estar no singular, concordando com “Amy Orben”.
- (E) O verbo “influenciar” está no singular porque está concordando com a expressão “o uso”.

QUESTÃO 4

De acordo com o texto 1, o problema que os pesquisadores procuram entender é:

- (A) o que os pais devem fazer para proibir o uso das redes sociais.
- (B) quais são os benefícios para os jovens no exato momento em que usam as redes sociais.
- (C) quais os efeitos do uso da internet por pessoas de todas as idades.
- (D) quais os efeitos do uso das redes sociais para a saúde mental dos jovens.
- (E) o que os professores precisam fazer para acabar com o uso das redes em sala de aula.

QUESTÃO 5

Considerando o exposto no texto 1, as pesquisas em relação ao tema devem ser avaliadas como:

- (A) ultrapassadas.
- (B) insuficientes.
- (C) de má qualidade.
- (D) impróprias.
- (E) conclusivas.

QUESTÃO 6

Assinale a opção que indica a função da linguagem predominante no texto 1.

- (A) Metalinguística.
- (B) Apelativa.
- (C) Fática.
- (D) Emotiva.
- (E) Referencial.

QUESTÃO 7

De acordo com texto 1, a resposta correta para a pergunta que dá título ao texto — “Redes sociais são amigas ou inimigas da saúde mental de jovens?” — é:

- (A) as redes sociais são amigas da saúde mental de jovens.
- (B) as redes sociais são inimigas da saúde mental dos jovens.
- (C) não sabemos se as redes sociais são inimigas da saúde mental dos jovens.
- (D) sabemos que as redes sociais são amigas e inimigas da saúde mental dos jovens.
- (E) não sabemos se as redes sociais serão amigas dos jovens por muito tempo.

QUESTÃO 8

De acordo com Cunha e Cintra (2016), o verbo pode se ligar ao seu complemento *diretamente*, *sem* uma preposição entre o verbo e o complemento, ou *indiretamente*, *com* o uso de uma preposição entre esses elementos.

Em qual opção o verbo destacado liga-se indiretamente ao seu complemento?

- (A) “Ela ênfatiza a importância de distinguir [...]” (6º §)
- (B) “Afinal, o que revelam as evidências sobre o tema?” (1º §)
- (C) “[...] corremos o risco de [...]” (10º §)
- (D) “[...] levou pesquisadores de diversas áreas a se dedicarem a compreender [...]” (1º §)
- (E) “[...] de considerar a influência de uma série [...]” (6º §)

QUESTÃO 9

Em qual trecho a autora indica que a sociedade responsabiliza as redes sociais pelos prejuízos causados à saúde mental dos jovens?

- (A) "[...] corremos o risco de, ao buscar um culpado para os problemas de saúde mental de nossa época, ficarmos sem soluções efetivas [...]" (10º §)
- (B) "Apesar dessas descobertas, os autores recomendam mais estudos sobre o uso de mídias em diferentes estágios de desenvolvimento [...]" (5º §)
- (C) "No entanto, não podemos negligenciar os benefícios que elas oferecem, como a interação social com pessoas distantes [...]" (9º §)
- (D) "Afinal, o que revelam as evidências sobre o tema?" (1º §)
- (E) "Contudo essa associação variava muito a depender de outras características dos participantes." (2º §)

QUESTÃO 10

A opção que indica corretamente a expressão retomada pela palavra "que" é:

- (A) "[...] Candice Odgers defende cautela para as interpretações das pesquisas que estabelecem uma ligação direta entre o uso de redes sociais e o surgimento de problemas de saúde mental." (6º §) - as pesquisas
- (B) "[...] as redes sociais, que medem aprovação social por meio de 'curtidas' [...]" (5º §) - aprovação social
- (C) "[...] ficamos sem soluções efetivas e descartamos o que há de bom." (10º §) - soluções efetivas
- (D) "[...] não podemos negligenciar os benefícios que elas oferecem [...]" (9º §) - os benefícios
- (E) "[...] antes de tudo, reconhecer a complexidade envolvida para então formular estratégias que minimizem os riscos associados [...]" (9º §) - a complexidade envolvida

QUESTÃO 11

Leia o trecho abaixo:

"Educadores, pais, legisladores e o setor de tecnologia precisam, antes de tudo, reconhecer a complexidade envolvida para então formular estratégias que minimizem os riscos associados ao uso dessas plataformas." (9º §)

A palavra "então" no trecho acima tem sentido de:

- (A) lugar.
- (B) tempo.
- (C) oposição.
- (D) explicação.
- (E) finalidade.

QUESTÃO 12

Observe a flexão da palavra destacada no trecho a seguir: "Dado o papel crucial das interações nessa idade [...]" (5º §). A palavra cujo plural é diferente de "interações" é:

- (A) botão.
- (B) estação.
- (C) operação.
- (D) paredão.
- (E) cidadão.

QUESTÃO 13

Observe o período abaixo:

"Apesar dessas descobertas, os autores recomendam mais estudos sobre o uso de mídias em diferentes estágios de desenvolvimento, para entender melhor essa interação e formular políticas de proteção à saúde mental dos adolescentes nesta era digital." (5º §)

Assinale a opção que apresenta o número correto de orações do período acima.

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

QUESTÃO 14

Em qual alternativa o termo destacado é um sujeito?

- (A) "A pesquisa de Sumer Vaid e outros autores introduziu o conceito de 'sensibilidade às mídias sociais' [...]" (2º §)
- (B) "Com o uso generalizado e quase constante de redes sociais, têm surgido debates sobre seus impactos na saúde mental [...]" (1º §)
- (C) "Apesar dessas descobertas, os autores recomendam mais estudos sobre o uso de mídias em diferentes estágios de desenvolvimento [...]" (5º §)
- (D) "Fatores como disposições psicológicas, contextos de uso e a natureza interativa das plataformas sociais desempenham papéis significativos nessa equação [...]" (7º §)
- (E) "[...] a psicóloga e pesquisadora Candice Odgers defende cautela para as interpretações das pesquisas [...]" (6º §)

Por parte de pai

Debruçado na janela meu avô espreitava a rua da Paciência, inclinada e estreita. Nascia lá em cima, entre casas miúdas e se espichava preguiçosa, morro abaixo. Morria depois da curva, num largo com sapataria, armazém, armário, farmácia, igreja, tudo perto da escola Maria Tangará, no Alto de São Francisco.

[...] Eu brincava na rua, procurando o além dos olhos, entre pedras redondas e irregulares calçando a rua da Paciência. Depois das chuvas, essas pedras centenárias, cinza, ficavam lisas e limpas, cercadas de umidade e areia lavada. Nas enxurradas desciam lascas de malacheta brilhando como ouro e prata, conforme a luz do sol.

[...] Meu avô, pela janela, me vigiava ou abençoava, até hoje não sei, com seu olhar espantado de quem vê cada coisa pela primeira vez. E aqueles que por ali passavam lhe cumprimentavam: "Oi, seu Queirós". Ele respondia e rimava: "Tem dó de nós". Minha avó, assentada na sala, fazendo bico de crochê em pano de prato, não via a rua.

[...] O café, colhido no quintal da casa, dava para o ano todo, gabava meu avô, espalhando a colheita pelo chão de terreiro, para secar. O quintal se estendia para muito depois do olhar, acordando surpresa em cada sombra. Torrado em panela de ferro, o café era moído preso no portal da cozinha. O café do bule era grosso e forte, o da cafeteira, fraco e doce. Um para adultos e outro para crianças. O aroma do café se espalhava pela casa, despertando a vontade de mastigar queijo, saborear bolo de fubá, comer biscoito de polvilho, assado em forno de cupim. [...] Minha avó, coado o café, deixava o bule e a cafeteira sobre a mesa forrada com toalha de ponto cruz, e esperava as quitandeiras.

Tudo se comprava na porta: verduras, leite, doces, pães. Com a caderneta do armazém comprava-se o que não podia ser plantado em casa. No final do mês, ao pagar a conta ganhava-se uma lata de marmelada.

Depois do cafezal, na divisa com a serra, corria o córrego, fino e transparente. Tomávamos banho pelados, até a ponta dos dedos ficarem enrugadas. Meu avô raras vezes, nos fazia companhia.

[...] Meu avô conhecia o nome das frutas. Na hora de voltar, ele trazia, se equilibrando pelos caminhos, uma lata de areia para minha avó arear as panelas de ferro.

[...] Atrás da horta havia chiqueiro onde três ou quatro porcos dormiam e comiam, sem desconfiar do futuro. Se eu fosse porco não engordava nunca, imaginava. Ia passar fome, fazer regime, para continuar vivendo.

[...] Meu avô me convidou, naquela tarde, para me assentar ao seu lado nesse banco cansado. Pegou minha mão e, sem tirar os olhos do horizonte, me contou:

O tempo tem uma boca imensa. Com sua boca do tamanho da eternidade ele vai devorando tudo, sem piedade. O tempo não tem pena. Mastiga rios, árvores, crepúsculos. Tritura os dias, as noites, o sol, a lua, as estrelas. Ele é o dono de tudo. Pacientemente ele engole todas as coisas, degustando nuvens, chuvas, terras, lavouras. Ele consome as histórias e saboreia os amores. Nada fica para depois do tempo.

[...] As madrugadas, os sonhos, as decisões, duram na boca do tempo. Sua garganta traga as estações, os milênios, o ocidente, o oriente, tudo sem retorno. E nós, meu neto, marchamos em direção à boca do tempo.

Meu avô foi abaixando a cabeça e seus olhos tocaram em nossas mãos entrelaçadas. Eu achei serem pingos de chuva as gotas rolando sobre os meus dedos, mas a noite estava clara, como tudo mais.

Queirós, Bartolomeu Campos. **Por parte de pai.** Belo Horizonte: RHJ, 1995.

QUESTÃO 15

Assinale a opção que indica a composição correta do período abaixo.

"[...] Se eu fosse porco não engordava nunca [...]." (8º §)

- (A) é composto por coordenação apenas.
- (B) é composto por subordinação apenas.
- (C) é composto por coordenação e por subordinação.
- (D) é composto por um período simples.
- (E) é composto por um período simples e por uma subordinação.

QUESTÃO 16

É correto afirmar que, no texto 2, o tipo textual predominante é o:

- (A) narrativo.
- (B) descritivo.
- (C) dissertativo.
- (D) argumentativo.
- (E) instrutivo.

QUESTÃO 17

O propósito do autor do texto 2 é apresentar:

- (A) uma biografia de seu avô.
- (B) um relato das memórias de sua infância.
- (C) um discurso metafórico sobre o que o tempo faz.
- (D) uma narração das memórias do avô de um menino.
- (E) uma descrição minuciosa de uma cidade do interior do Brasil.

QUESTÃO 18

Assinale a opção em que o narrador-personagem demonstra dúvida sobre a verdadeira intenção de outro personagem.

- (A) "Debruçado na janela meu avô espreitava a rua da Paciência, inclinada e estreita." (1º §)
- (B) "Meu avô conhecia o nome das frutas." (7º §)
- (C) "Minha avó, coado o café, deixava o bule e a cafeteira sobre a mesa forrada com toalha de ponto cruz, e esperava as quitandeiras." (4º §)
- (D) "Meu avô me convidou, naquela tarde, para me assentar ao seu lado nesse banco cansado." (9º §)
- (E) "Meu avô, pela janela, me vigiava ou abençoava, até hoje não sei [...]." (3º §)

QUESTÃO 19

No trecho abaixo, a colocação do pronome oblíquo "se", antes do verbo "comprar", está de acordo com a norma culta da língua.

"Tudo se comprava na porta: verduras, leite, doces, pães." (5º §)

De acordo com a norma culta, a colocação do pronome oblíquo átono antes do verbo no trecho acima está correta porque:

- (A) o verbo foi conjugado no futuro do pretérito.
- (B) a palavra "tudo" é um advérbio não seguido de vírgula.
- (C) o verbo foi conjugado no passado imperfeito.
- (D) a expressão adverbial "na porta" não admite a colocação do pronome oblíquo após o verbo.
- (E) o pronome "tudo" é sujeito anteposto imediatamente ao verbo.

QUESTÃO 20

Observe o uso da crase no trecho abaixo:

"E nós, meu neto, marchamos em direção à boca do tempo." (11º §)

O uso da crase no trecho acima respeita a norma culta. Em qual opção o emprego do acento indicativo de crase também está correto?

- (A) Os avós chegaram à fazenda.
- (B) Os meninos agradeceram à todas as pessoas.
- (C) O avô viajou à Brasília.
- (D) O neto visitou à casa da avó.
- (E) Os vizinhos anunciaram à venda da casa.

QUESTÃO 21

Segundo Cunha e Cintra (2016), o aposto é uma palavra que se liga a um substantivo ou a um pronome para especificá-lo, explicá-lo, resumi-lo.

Assinale a opção em que o termo sublinhado é um aposto.

- (A) "[...] essas pedras centenárias [...]." (2º §)
- (B) "[...] vê cada coisa pela primeira vez." (3º §)
- (C) "[...] dava para o ano todo [...]." (4º §)
- (D) "Meu avô raras vezes [...]." (6º §)
- (E) "[...] meu avô espreitava a rua da Paciência [...]." (1º §)

QUESTÃO 22

Assinale a opção em que o trecho sublinhado NÃO é um adjunto adverbial.

- (A) "Nas enxurradas desciam lascas de malacheta [...]." (2º §)
- (B) "Tomávamos banho pelados, até a ponta dos dedos ficarem enrugadas." (6º §)
- (C) "[...] Depois das chuvas, essas pedras centenárias, cinza, ficavam limpas e lisas [...]" (2º §)
- (D) "E aqueles que por ali passavam [...]." (3º §)
- (E) "O aroma do café se espalhava pela casa [...]." (4º §)

QUESTÃO 23

Em qual opção o autor empregou o discurso direto?

- (A) "E aqueles que por ali passavam lhe cumprimentavam: "Oi, seu Queirós"." (3º §)
- (B) "Meu avô me convidou, naquela tarde, para me assentar ao seu lado nesse banco cansado." (9º §)
- (C) "Depois das chuvas, essas pedras centenárias, cinza, ficavam lisas e limpas, cercadas de umidade e areia lavada." (2º §)
- (D) "Nascia lá em cima, entre casas miúdas e se espichava preguiçosa, morro abaixo." (1º §)
- (E) "Meu avô foi abaixando a cabeça e seus olhos tocaram em nossas mãos entrelaçadas." (12º §)

QUESTÃO 24

Leia o trecho abaixo:

"Meu avô foi abaixando a cabeça e seus olhos tocaram em nossas mãos entrelaçadas. Eu achei serem pingos de chuva as gotas rolando sobre os meus dedos, mas a noite estava clara, como tudo mais." (12º §)

Qual opção apresenta uma correta interpretação para o trecho acima?

- (A) Estava chovendo naquela tarde.
- (B) O avô morreu naquela noite.
- (C) O menino ficou triste naquele momento.
- (D) O menino não entendeu o que o avô explicou.
- (E) O avô chorou naquele momento.

QUESTÃO 25

Assinale a opção em que o termo sublinhado NÃO é um pronome.

- (A) "Eu brincava na rua, procurando o além dos olhos [...]." (2º§)
- (B) "Um para adultos e outro para crianças." (4º§)
- (C) "Atrás da horta havia chiqueiro onde três ou quatro porcos dormiam [...]." (8º§)
- (D) "E aqueles que por ali passavam lhe cumprimentavam [...]." (3º§)
- (E) "[...] acordando surpresa em cada sombra [...]" (4º§)

QUESTÃO 26

Marque a opção que apresenta uma palavra com o mesmo número de fonemas e letras.

- (A) Quintal.
- (B) Madrugada.
- (C) Crochê.
- (D) Enxurradas.
- (E) Brilhando.

QUESTÃO 27

Segundo Othon M. Garcia (2010), a figura de linguagem *personificação* ocorre quando o escritor aplica características próprias de pessoas ou de seres animados a seres inanimados.

Assinale a opção com um trecho do texto 2 em que se observa o emprego da figura de linguagem mencionada acima.

- (A) "Debruçado na janela meu avô espreitava a rua da Paciência, inclinada e estreita." (1º §)
- (B) "Minha avó, assentada na sala, fazendo bico de crochê em pano de prato, não via a rua." (3º §)
- (C) "Eu achei serem pingos de chuva as gotas rolando sobre os meus dedos, mas a noite estava clara, como tudo mais." (12º §)
- (D) "O tempo tem uma boca imensa. Com sua boca do tamanho da eternidade ele vai devorando tudo, sem piedade." (10º §)
- (E) Ele respondia e rimava: "Tem dó de nós". (3º §)

QUESTÃO 28

Assinale a opção que apresenta uma oração na voz passiva.

- (A) "[...] essas pedras centenárias, cinza, ficavam lisas e limpas [...]." (2º §)
- (B) "O café do bule era grosso e forte [...]." (4º §)
- (C) "[...] o café era moído preso no portal da cozinha [...]." (4º §)
- (D) "O aroma do café se espalhava pela casa [...]." (4º §)
- (E) "[...] e se espichava preguiçosa, morro abaixo." (1º §)

QUESTÃO 29

Em qual opção a expressão destacada apresenta uma preposição seguida de um artigo?

- (A) "[...] com seu olhar espantado [...]." (3º §)
- (B) "[...] espalhando a colheita pelo chão de terreiro, para secar [...]." (4º §)
- (C) "[...] E aqueles que por ali passavam [...]." (3º §)
- (D) "[...] brilhando como ouro e prata, conforme a luz do sol [...]." (2º §)
- (E) "[...] os milênios, o ocidente, o oriente, tudo sem retorno [...]." (11º §)

QUESTÃO 30

Assinale a opção em que a reescritura do trecho abaixo respeita a norma culta e o sentido do texto original.

"O café, colhido no quintal da casa, dava para o ano todo, gabava meu avô, espalhando a colheita pelo chão de terreiro, para secar." (4º §)

- (A) Dava para o ano todo, o café, colhido no quintal da casa, gabava meu avô para secar, pelo chão de terreiro, espalhando a colheita.
- (B) No quintal da casa colhido para secar, o café, dava para o ano todo, gabava meu avô, espalhando a colheita pelo chão de terreiro.
- (C) Espalhando meu avô a colheita pelo chão de terreiro, para secar, gabava, dava para o ano todo, o café, colhido no quintal da casa.
- (D) Colhido no quintal da casa, o café dava para o ano todo, gabava meu avô, espalhando a colheita pelo chão de terreiro, para secar.
- (E) O café, colhido no quintal da casa, para secar, gabava, meu avô, dava para o ano todo espalhando a colheita pelo chão de terreiro.



GONSALES, Fernando. Folha de São Paulo, 23.8.24.

QUESTÃO 31

Qual opção apresenta uma palavra do texto 3 formada a partir de um substantivo?

- (A) "Fortíssimo".
- (B) "Boníssimo".
- (C) "Inteligentíssimo".
- (D) "Rapidíssimo".
- (E) "Bicepstudíssimo".

QUESTÃO 32

Assinale a opção que apresenta uma justificativa correta para o uso do acento das palavras acentuadas do texto 3 ("fortíssimo; bicepstudíssimo; rapidíssimo; boníssimo; inteligentíssimo").

- (A) São monossílabos tônicos terminados em -o.
- (B) São proparoxítonas.
- (C) São oxítonas terminadas em -o.
- (D) Apresentam -i tônico no hiato.
- (E) São paroxítonas terminadas em -o.

Texto 4 (Questões de 33 a 37)



LAERTE. Folha de São Paulo, 24.8.24.

QUESTÃO 33

Assinale a opção correta, do ponto de vista da norma culta, sobre o uso dos pronomes "seu" e "tua" no texto 4.

- (A) O emprego de "tua" está correto, visto que o pronome "você" também admite o uso de "tua".
- (B) O emprego de "seu" não está correto, pois ele se refere à terceira pessoa do discurso.
- (C) Os pronomes "seu" e "tua" devem ser substituídos por "vosso" e "vossa", respectivamente, para adequação ao contexto de conversação.
- (D) O pronome "tua" precisa ser substituído por "sua" para seguir a terceira pessoa do singular, exigida pelo uso do pronome "você" na conversação.
- (E) O uso dos pronomes "seu" e "tua" está correto, pois ambos os pronomes se referem corretamente ao pronome "você".

QUESTÃO 34

Marque a opção que apresenta uma correta inferência a partir do texto 4.

- (A) O golpe descrito já é conhecido pelos dois personagens.
- (B) Um dos personagens é irônico e finge que não conhece o golpe novo.
- (C) Um dos personagens descreve o golpe e tenta aplicá-lo ao mesmo tempo.
- (D) Um dos personagens percebeu que estava sendo vítima de um golpe.
- (E) Há apenas a descrição de um golpe sem a sua aplicação.

QUESTÃO 35

Analise as afirmativas abaixo sobre o texto 4.

- I- O emprego de expressões comuns no registro informal, tais como "tá", "pra", "tua cara", "grana", é adequado para o contexto de conversação.
- II- Todas as expressões empregadas no diálogo são adequadas para o registro formal.
- III- Predomina o registro formal da língua.
- IV- Predomina o registro informal da língua.

Marque a opção correta.

- (A) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- (B) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.
- (C) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (E) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 36

Coloque V (verdadeiro) ou F (falso) nas afirmativas abaixo, relativas à conjugação dos verbos "emprestar" e "dizer". Em seguida, marque a opção correta.

- () Em "Empresta o celular", a forma "empresta" está conjugada na segunda pessoa (tu) do imperativo.
- () Em "Diz a senha", a forma "diz" está conjugada na terceira pessoa do singular (ele) do presente do indicativo.
- () Em "Empresta o celular", a forma "empresta" está conjugada na terceira pessoa do singular (ele) do presente do subjuntivo.
- () Em "Diz a senha", a forma "diz" está conjugada na segunda pessoa do singular (tu) do imperativo.

- (A) (V) (F) (V) (V)
- (B) (F) (F) (V) (F)
- (C) (V) (V) (F) (V)
- (D) (V) (F) (F) (V)
- (E) (V) (F) (F) (F)

QUESTÃO 37

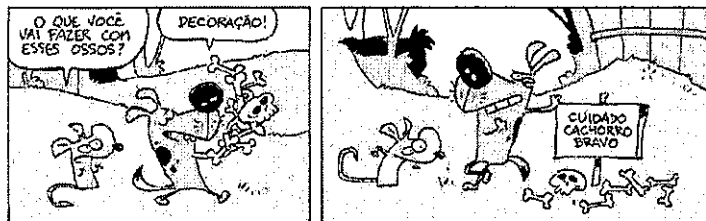
Observe o trecho abaixo, retirado do segundo quadrinho do texto 4:

"Uma pessoa — que você conheça, até — diz que existe um golpe novo e pede o seu celular pra mostrar".

Assinale a opção que apresenta um sinônimo para a palavra "até".

- (A) Inclusive.
- (B) Somente.
- (C) Afinal.
- (D) Sobreretudo.
- (E) Então.

Texto 5 (Questões de 38 a 40)



GONSALES, Fernando. Folha de São Paulo, 26.8.24.

QUESTÃO 38

Assinale a opção em que a reescritura do trecho acima respeita as regras da norma culta quanto ao emprego da pontuação e não modifica o sentido original do texto.

- (A) Cuidado! Cachorro bravo.
- (B) Cuidado, cachorro bravo?
- (C) Cuidado: "cachorro bravo".
- (D) Cuidado, "cachorro" bravo.
- (E) Cuidado! Cachorro, bravo.

QUESTÃO 39

De acordo com a norma culta, no trecho "O que você vai fazer com esses ossos?", o uso de "esses" está:

- (A) incorreto, pois indica o que está perto do personagem que fala.
- (B) incorreto, pois indica o que está distante de ambos os personagens.
- (C) correto, pois indica o que está perto do personagem que fala.
- (D) correto, pois indica o que está perto do personagem com quem se fala.
- (E) correto, pois indica o que está distante de ambos os personagens.

QUESTÃO 40

A partir do último quadrinho do texto 5, pode-se concluir que:

- (A) o esqueleto é um animal morto pelo rato.
- (B) o cachorro deseja que tenham medo dele.
- (C) o esqueleto pertence a um rato que morreu.
- (D) o esqueleto não enfatiza o aviso da placa.
- (E) o cachorro tem medo de ratos.

INSTRUÇÕES GERAIS AO CANDIDATO

- 10 - Preencha a folha com atenção de acordo com o exemplo abaixo:

[illegible]

- 11 – Será autorizado ao candidato levar a prova ao final do tempo previsto de realização do concurso. Ressalta-se que o caderno de prova levado pelo candidato é de preenchimento facultativo, e não será válido para fins de recursos ou avaliação.
- 12 – O candidato está autorizado a transcrever suas respostas, dentro do horário destinado à solução da prova, no modelo de gabarito impresso no fim destas instruções. É proibida a utilização de qualquer outro tipo de papel para anotação do gabarito.
- 13 – O modelo de gabarito somente poderá ser destacado PELO FISCAL e após a entrega definitiva da prova pelo candidato. Caso o modelo de gabarito seja destacado pelo candidato, este será eliminado.

[illegible]